### Introdução ao software R

Isabel de Sousa Amorim Paulo Henrique Sales Guimarães

Universidade Federal de Lavras - UFLA

Departamento de Estatística - DES

2018

### R - Visão Geral

- Software R breve introdução
  - Primeira sessão com o R
  - Operações lógicas
  - Objetos
- Estatística descritiva
- Alguns gráficos no R

## Objetivos

Este curso tem como objetivo proporcionar um ponto de partida para aqueles que desejam começar a utilizar o software R e suas ferramentas estatísticas para análise de dados e pesquisas acadêmicas.

### R prazer em conhecê-lo

"R é uma linguagem computacional que permite que usuário programe algoritmos e utilize ferramentas que foram programadas por outras pessoas."

Zuur et. al. (2009) A Beginner's Guide to R. Use R! Springer.



### R prazer em conhecê-lo

"A chave para entender o R é que trata-se de uma linguagem. Uma linguagem para manipular objetos."

Bill Venables

"A pergunta certa sobre uma análise em R não é se é possível fazê-la, e sim como fazê-la."

Paulo Justiniano Ribeiro

### R prazer em conhecê-lo

O R foi criado originalmente por Ross Ihaka e por Robert Gentleman na Universidade de Auckland, Nova Zelândia, desenvolvido por um esforço colaborativo por pessoas de todo o mundo.

Trata-se de uma linguagem de programação especializada em computação com dados. Sendo ao mesmo tempo uma linguagem de programação e um ambiente para análises estatísticos e gráficas.

Algumas das suas principais características são o seu caráter gratuito e a sua disponibilidade para uma gama bastante variada de sistemas operacionais.

### Com o R podemos...

- fazer cálculos;
- realizar análises estatísticas;
- gerar gráficos com qualidade de publicação;
- construir funções e programas para necessidades específicas.

### Por que aprender R?

- Custo (\$\$): é gratuito!
- Disponibilidade para plataformas Windows, MacOS e UNIX.
- Software de livre distribuição na forma de código fonte aberto.
- Contém um grande número de colaboradores que desenvolvem pacotes específicos para as mais diversas áreas.
- Contém implementações de métodos avançados, que não são facilmente encontrados em outros programas estatísticos.
- Permite que você crie e modifique suas próprias funções e pacotes.
- Capacidade de produção de gráficos de alta qualidade.

- Primeiro Passo
  - O programa de instalação do R pode ser baixado a partir do site: https://www.r-project.org (The R Project for Statistical Computing).

- Primeiro Passo
  - O programa de instalação do R pode ser baixado a partir do site: https://www.r-project.org (The R Project for Statistical Computing).
  - Devemos escolher o CRAN Mirrors (por exemplo, Universidade Federal do Paraná.

- Primeiro Passo
  - O programa de instalação do R pode ser baixado a partir do site: https://www.r-project.org (The R Project for Statistical Computing).
  - Devemos escolher o CRAN Mirrors (por exemplo, Universidade Federal do Paraná.
  - Sistema Operacional (por exemplo, Windows)

- Primeiro Passo
  - O programa de instalação do R pode ser baixado a partir do site: https://www.r-project.org (The R Project for Statistical Computing).
  - Devemos escolher o CRAN Mirrors (por exemplo, Universidade Federal do Paraná.
  - Sistema Operacional (por exemplo, Windows)
  - Install R for the first time (última versão: R.3.5.1 for Windows).

- Primeiro Passo
  - O programa de instalação do R pode ser baixado a partir do site: https://www.r-project.org (The R Project for Statistical Computing).
  - Devemos escolher o CRAN Mirrors (por exemplo, Universidade Federal do Paraná.
  - Sistema Operacional (por exemplo, Windows)
  - Install R for the first time (última versão: R.3.5.1 for Windows).

O programa de instalação do R pode ser baixado a partir do site: https://www.r-project.org (The R Project for Statistical Computing).





[Home]

#### Download

CRAN

#### R Project

About R Logo Contributors What's New? Reporting Bugs Conferences Search

Get Involved: Mailing Lists Developer Pages

### The R Project for Statistical Computing

### **Getting Started**

R is a free software environment for statistical computing and graphics. It compiles and runs on a wide variety of UNIX platforms, Windows and MacOS. To download it please choose your preferred CRAN mirror.

If you have questions about R like how to download and install the software, or what the license terms are, please read our answers to frequently asked questions before you send an email.

#### News

- The R Foundation Conference Committee has released a [call for proposals] (https://www.r-project.org/useR-2020 call.html) to host useRI 2020 in North America.
- · You can now support the R Foundation with a renewable subscription as a supporting member
- R version 3.5.1 (Feather Spray) has been released on 2018-07-02.
- The R Foundation has been awarded the Personality/Organization of the year 2018 award by the professional association of German market and social researchers.

### Devemos escolher o CRAN Mirrors (por exemplo, http://cran-r.c3sl.ufpr.br/ (Universidade Federal do Paraná)



The Comprehensive R Archive Network is available at the following URLs, please choose a location close to you. Some statistics on the status of the mirrors can be found here:

If you want to host a new mirror at your institution, please have a look at the CRAN Mirror HOWTO.

#### 0-Cloud

https://cloud.r-project.org/

http://cloud.r-project.org/

Algeria

https://cran.usthb.dz/ http://cran.usthb.dz/

Argentina

http://mirror.fcaglp.unlp.edu.ar/CRAN/

#### Australia

https://cran.csiro.au/ http://cran.csiro.au/

https://mirror.aarnet.edu.au/pub/CRAN/

https://cran.curtin.edu.au/

#### Austria

https://cran.wu.ac.at/ http://cran.wu.ac.at/

#### Belgium

http://www.freestatistics.org/cran/ https://lib.ugent.be/CRAN/ http://lib.ugent.be/CRAN/

#### Brazil

http://nbcgib.uesc.br/mirrors/cran/

http://cran-r.c3s1.ufpr.br/ https://cran.fiocruz.br/

http://cran.fiocruz.br/ https://vps.fmvz.usp.br/CRAN/

http://vps.fmvz.usp.br/CRAN/ http://brieger.esalq.usp.br/CRAN/



Automatic redirection to servers worldwide, currently sponsored by Rstudio Automatic redirection to servers worldwide, currently sponsored by Rstudio

University of Science and Technology Houari Boumediene University of Science and Technology Houari Boumediene

Universidad Nacional de La Plata

CRAN Mirrors

CSTRO CSTRO

AARNET Curtin University of Technology

Wirtschaftsuniversität Wien Wirtschaftsuniversität Wien

K U Leuven Association Ghent University Library Ghent University Library

Center for Comp. Biol. at Universidade Estadual de Santa Cruz Universidade Federal do Parana

Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro Oswaldo Cruz Foundation. Rio de Janeiro University of Sao Paulo, Sao Paulo

University of Sao Paulo, Sao Paulo University of Sao Paulo, Piracicaba

#### Software R - breve introdução

### Escolher o Sistema Operacional (por exemplo, Windows)



#### CRAN Mirrors What's new? Task Views Search

#### About R R Homepage The R Journal

Software R Sources R Binaries Packages Other

Documentation
Manuals
FAQs
Contributed

#### The Comprehensive R Archive Network

Download and Install R

Download R for Windows

Precompiled binary distributions of the base system and contributed packages, Windows and Mac users most likely want one of these versions of R:

- Download R for Linux
   Download R for (Mac) OS X
  - Escolha o sistema operacional de acordo com o seu computador

R is part of many Linux distributions, you should check with your Linux package management system in addition to the link

Source Code for all Platforms

Windows and Mac users most likely want to download the precompiled binaries listed in the upper box, not the source code. The sources have to be compiled before you can use them. If you do not know what this means, you probably do not want to do it!

- The latest release (Friday 2017-04-21, You Stupid Darkness) R-3.4.0.tar gz. read what's new in the latest version.
- Sources of R alpha and beta releases (daily snapshots, created only in time periods before a planned release).
- Daily snapshots of current patched and development versions are <u>available here</u>. Please read about <u>new features and bug fixes</u> before filing corresponding feature requests or bug reports.
- Source code of older versions of R is available here.
- Contributed extension packages

Questions About R

If you have questions about R like how to download and install the software, or what the license terms are, please read our
answers to frequently asked questions before you send an email.

What are R and CRAN?

#### Clicar em "Install R for the first time"



CRAN Mirrors What's new? Task Views Search

About R R Homepage The R Journal

Software R Sources R Binaries Packages Other

Documentation
Manuals
FAQs
Contributed

#### R for Windows

Windows or to build R itself

Subdirectories:

<u>base</u>

<u>contrib</u>

old contrib

Binaries for base distribution (managed by Duncan Murdoch). This is what you want to install R for the first time Binaries of contributed CRAN packages (for R >= 2.11 x., managed by Uwe Ligges). There is also information on third party software available for CRAN Windows services and corresponding environment and make variables. Binaries of contributed CRAN packages for outdated versions of R (for R = 2.11 x.; managed by Uwe Ligges). Tools to build R and R oackages furnamed by Duncan Murdoch! This is what you want to build your own nackages on

Rtools

Please do not submit bin
to Windows binaries

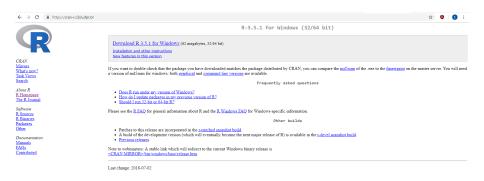
Please do not submit binaries to CRAN. Package developers might want to contact Duncan Murdoch or Uwe Ligges directly in case of questions / suggestions

You may also want to read the RFAQ and R for Windows FAQ.

Note: CRAN does some checks on these binaries for viruses, but cannot give guarantees. Use the normal precautions with downloaded executables.

☆ @

# Faça o download da versão mais atual (última versão: R.3.5.1 for *Windows*):



- Segundo Passo: basta seguir a rotina de instalação:
  - Abra o programa de instalação do R que acabou de baixar (selecione o idioma).

- Segundo Passo: basta seguir a rotina de instalação:
  - Abra o programa de instalação do R que acabou de baixar (selecione o idioma).
  - Clique em "Avançar" item No final clique em "Concluir".

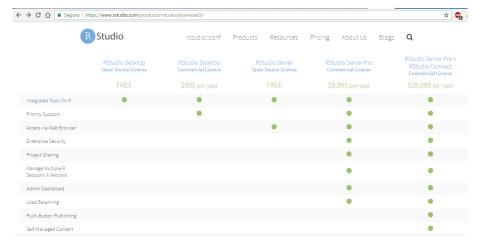
Instale também uma interface gráfica (GUI).

Recomendamos o RStudio:

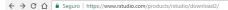
http://www.rstudio.com/ide/download/desktop



### Instalando RStudio



### Instalando RStudio





rstudio::cor

roducts Reso

Pricing

Abou

Blos

80

RStudio Desktop 1.0.143 - Release Notes

RStudio requires R 2.11.1+. If you don't already have R, download it here.

#### **Installers for Supported Platforms**



Installers	Size	Date	MD5
RStudio 1.0.143 - Windows Vista/7/8/10	81.9 MB	2017-04-19	76bb84296b9202759b3eb1de555a2231
RStudio 1.0.143 - Mac OS X 10.6+ (64-bit)	71.2 MB	2017-04-19	c7f1ed865428b225b202fd1b431954b4
RStudio 1.0.143 - Ubuntu 12.04+/Debian 8+ (32-bit)	85.5 MB	2017-04-19	21ca14bffcdc1a2361ead2d763d0313d
RStudio 1.0.143 - Ubuntu 12.04+/Debian 8+ (64-bit)	92.1 MB	2017-04-19	75761eae209158d8415d562b3771fbec
RStudio 1.0.143 - Fedora 19+/RedHat 7+/openSUSE 13.1+ (32-bit)	84.7 MB	2017-04-19	2c356d4ee50667ad4042ee196afb3c53
RStudio 1.0.143 - Fedora 19+/RedHat 7+/openSUSE 13.1+ (64-bit)	85.7 MB	2017-04-19	7ab5fc240351debe491c6c5a7acb6068

#### Zip/Tarballs

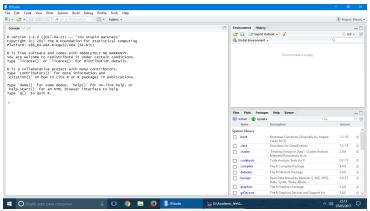
Zip/tar archives	Size	Date	MD5
RStudio 1.0.143 - Windows Vista/7/8/10	117.6 MB	2017-04-19	24ae8674ba0cc0c5310c8172f2e5f12e
RStudio 1.0.143 - Ubuntu 12.04+/Debian 8+ (32-bit)	86.2 MB	2017-04-19	c4444d8159463b8e7a950ba4fe7150e0
RStudio 1.0.143 - Ubuntu 12.04+/Debian 8+ (64-bit)	93.2 MB	2017-04-19	c92ecfdb80432a6532c823a22630918b
RStudio 1.0.143 - Fedora 19+/RedHat 7+/openSUSE 13.1+ (32-bit)	85.4 MB	2017-04-19	197280b1c10edae0bacf898a14d9a58f
RStudio 1.0.143 - Fedora 19+/RedHat 7+/openSUSE 13.1+ (64-bit)	86.6 MB	2017-04-19	04afcc818259577c188097955336cae2

```
Conhecendo o R

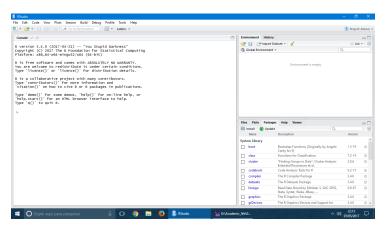
Software R - breve introdução

Primeira sessão com o R
```

Ao clicar no ícone do Rstudio, o R abrirá automaticamente o "Console" que é a janela na qual os comandos são digitados. Internamente ao Console, se encontra o *prompt* " > ", que é um sinal indicador de que o R está pronto para receber comando.

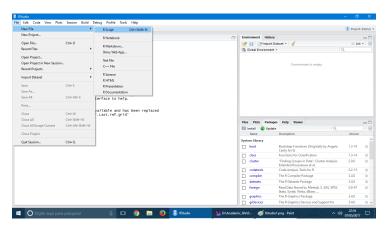


O processo de utilização do R requer que o usuário digite comandos no console, na frente do *prompt* " > " e aperte "enter" para que o comando seja executado.



## Novo script no RStudio

Recomendamos que seu código seja digitado em um script:



## Instalando e usando pacotes (packages) do R

O programa R é composto de 3 partes básicas:

- o R-base.
- os pacotes recomendados (recommended packages).
- os pacotes contribuídos (contributed packages).

Conhecendo o R

Software R - breve introdução

Primeira sessão com o R

### R-base

É o "coração" do R e contém as funções principais disponíveis quando iniciamos o programa.

## Recommended packages

São pacotes que são instalados junto com o R-base mas não são carregados quando iniciamos o programa.

Por exemplo os pacotes MASS, lattice, nlme são pacotes recomendados. E há vários outros.

Para usar as funções destes pacotes deve-se carregá-los antes com o comando library().

Por exemplo, para carregar o pacote MASS utilize o comando:

>library(MASS)

## Contributed packages

Não são instalados junto com o R-base.

Estes pacotes estão disponíveis na página do R e são pacotes adicionais que fornecem funcionalidades específicas.

Para serem utilizados, deve-se baixar, instalar e carregar o pacote de interesse, conforme explicado a seguir.

Para ver a lista deste pacotes com uma descrição de cada um deles acesse a página do R e siga os links para CRAN e "contributed extension packages".

### Instalando packages

Basta usar o comando install.packages() com o nome do pacote desejado entre aspas.

Por exemplo para instalar o pacote 1me4 digite:

> install.packages('lme4')

O pacote vai ser instalado no sistema e ficar disponível para todos os usuários.

Para usar o pacote basta digitar:

> library(lme4)

### Alguns símbolos e comandos importantes em R

========	=======================================
COMANDO	DESCRIÇÃO
#	R ignore o que será digitado após este comando
;	separa dois comandos numa mesma linha
NA	representa um dado ausente
is.na()	verificar se há valores ausentes

### Operações aritméticas no R:

R utiliza os seguintes símbolos para realizar operações aritméticas:

- + : adiação
- - : subtração
- \* : multiplicação
- / : divisão
- (): ordenamento de operações
- ^ : potência
- sqrt(): raiz quadrada

Em cada caso, uma expressão matemática é inserida, avaliada e o resultado da operação é impresso na tela.

### Exemplos:

Em cada caso, uma expressão matemática é inserida, avaliada e o resultado da operação é impresso na tela.

Note que cada resultado é precedido por "[1]". O prefixo [1] indica que o resultado é o primeiro elemento do vetor de saída.

## Operações lógicas em R

```
DESCRIÇÃO
  OPERADOR
                igualdade
                diferente
!=
                maior
                menor
>=
                maior ou igual
<=
                menor ou igual
&
                e (and)
                ou (or)
                não
```

### Comandos Básicos

### Outras operações matemáticas:

Função	Descrição
abs(x)	Valor absoluto de x
ceiling(x)	Arredondamento de x para o maior valor
exp(x)	Exponencial elevado a x
floor(x)	Arredondamento de x para o menor valor
length(x)	Número de elementos do vetor x
log(x)	Logaritmo natural de x
log(x,a)	Logaritmo de x com base a
max(x)	Seleciona o maior valor de x
min(x)	Menor valor de x
sqrt(x)	Raiz quadrada de x

Operações lógicas

## Sinais de Atribuição e de Igualdade

No R, um dos sinais de atribuição é <- ou alternativamente pode-se usar o sinal de igual (=):

```
>a <- sqrt(25) #sinal de atribuição para nomear a variável "a"
>a
[1] 5
```

```
>a = sqrt(25) #sinal de igual para nomear a variáel "a"
>a
[1] 5
```

Recomendamos o uso do sinal <- para atribuir valor a um objeto.

Um detalhe importante é diferenciar um sinal de igualdade (==) de um sinal de atribuição (=).

O sinal de igualdade (==) faz uma comparação entre dois elementos. Este operador retorna o resultado do teste lógico "a igual b?", que só pode ter dois valores, TRUE (verdadeiro), ou FALSE (falso).

O sinal de igual (=) atribui um valor a um objeto.

Exemplo:

$$> a = 2 + 2$$

$$> a == 4$$

Conhecendo o R

Software R - breve introdução
Operações lógicas

## Interface do R

R é uma linguagem de expressões com regras e sintaxe muito simples. Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, de modo que os caracteres "x" e "X" são interpretados como sendo diferentes. A função round (x, digits = n) arredonda os elementos de x para n casas decimais.

```
> round(exp(1), digits=2)
[1] 2.72
```

# Alguns objetos do R

- Variable
- Vetor
- Matrix
- List
- Data Frame

# Variáveis (variables)

Nomes de variáveis podem incluir letras, números e caracteres, desde que iniciem com uma letra ou ".".

Para visualizar o valor de uma variável, basta digitar o seu nome.

Procure nomear suas variáveis de maneira informativa, afim de melhorar a inteligibilidade de seu código.

Basicamente tem-se quatro tipos variáveis no R: numéricas, caracteres, lógicas e números complexos.

Basicamente tem-se quatro tipos variáveis no R: numéricas, caracteres, lógicas e números complexos.

```
> x <- 30
> x
[1] 30
> frase <- "aprendendo R"
[1] aprendendo R</pre>
```

Basicamente tem-se quatro tipos variáveis no R: numéricas, caracteres, lógicas e números complexos.

```
> x <- 30
> x
[1] 30
> frase <- "aprendendo R"
[1] aprendendo R
> 3 > 7
[1] FALSE
```

Basicamente tem-se quatro tipos variáveis no R: numéricas, caracteres, lógicas e números complexos.

```
> x <- 30
> x
[1] 30
> frase <- "aprendendo R"
[1] aprendendo R
> 3 > 7
[1] FALSE
> 9 + 4i
```

[1] 9 + 4i

Determinadas palavras (além do nome das funções) estão reservadas no R, pois são utilizadas com significado especial:

- pi constante (pi = 3.141593);
- Inf infinito;
- NaN indeterminado (Not a Number), normalmente resultado de uma operação matemática indeterminada;
- NA indeterminado (Not Available), normalmente caracterizando uma observação perdida (missing value).

Na operações matemáticas, NaN e NA atuam sempre como indeterminado.

# Vetores (*Vector*)

O R é um ambiente vetorial, isto é, quase todas suas operações atuam sobre um conjunto de valores, que genericamente chamamos de vetores. Vetores são conjuntos de dados unidimensionais. No R, um vetor é uma coleção ordenada de elementos do mesmo tipo (mode). Para criar um vetor, podemos usar a função c (c = concatenar). Essa função simplesmente junta todos os argumentos dados a ela,

```
> v1 <- c(10.5, 11.3, 12.4, 5.7)
> v1
[1] 10.5 11.3 12.4 5.7
```

formando um vetor. Exemplo:

#### Exemplos:

## Vetores: Criação de Sequências

Para criar vetores de números com intervalo fixo unitário (intervalo de 1) se utiliza o operador sequencial (:):

```
> v5 = 1:8
> v5
[1] 1 2 3 4 5 6 7 8
> v6 = 20:32
> v6
[1] 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32
> v7 = 2.5:10
> v7
[1] 2.5 3.5 4.5 5.5 6.5 7.5 8.5 9.5
```

## Vetores: Criação de Sequências

Uma forma mais flexível de criar sequências de números (inteiros ou reais) é usando a função 'seq':

```
> seq(from=10, to=30)
 [1] 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24
[15] 25 26 27 28 29 30
> seq(from=10, to=30, by=2)
```

[1] 10 12 14 16 18 20 22 24 26 28 30

## Vetores de Valores Repetidos

Também é fácil criar uma sequência de números repetidos utilizando a função rep:

```
> rep(5, 3)
[1] 5 5 5

> rep(1:5, 3)
[1] 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5
> rep(1:5, each=3)
[1] 1 1 1 2 2 2 3 3 3 4 4 4 5 5 5
```

## Operações matemáticas com vetores

```
> v8 <- seq(10,80, by = 10)
> v8
[1] 10 20 30 40 50 60 70 80
> 2*v8
[1] 20 40 60 80 100 120 140 160
```

Se as variáveis que trabalhamos são vetores, podemos realizar operações matemáticas entre variáveis pareando os elementos dos vetores:

```
> v8
[1] 10 20 30 40 50 60 70 80
> v5
[1] 1 2 3 4 5 6 7 8
> v8*v5
Γ1] 10
         40 90 160 250 360 490 640
> v8 - v5
     9 18 27 36 45 54 63 72
```

Conhecendo o R └─Software R - breve introdução └─Objetos

#### Matrizes

Uma matriz é um conjunto retangular de números símbolos ou expressões, organizados em linhas e colunas.

Cada um dos itens de uma matriz é chamado de elemento.

No R, uma matriz é uma coleção de dados, todos do mesmo tipo, referenciados por dois índices.

Assim a matriz pode ser vista como uma generalização para duas dimensões de um vetor, definida pelo número de linhas (n), número de colunas (m) e um conjunto de (nxm) valores.

#### Matrizes

A função *matrix* cria uma matriz com os valores do argumento data. O números de linhas e colunas são definidos pelos argumentos nrow e ncol:

O argumento preenche a matriz por linhas:

Para alterar um valor em qualquer posição da matriz, basta utilizar os comandos:

[1] 0

### Matrizes

Algumas operações básicas com matrizes:

Função	Descrição
A%*%B	Produto matricial de A por B
t(A)	Transposta da matriz A
solve(A)	Inversa da matriz A
x = solve(A,b)	Resolve o sistema linear Ax=b
det(B)	Determinante de B
eigen(A)	Retorna os autovalores e autovetores de A

Lista: serve para armazenar diferentes objetos dentro de um mesmo objeto.

> 11 [[1]]

[1] 5.40 -3.70 11.20 0.78 21.60

[[2]]

[1] FALSE TRUE TRUE TRUE FALSE

[[3]]

[1] "Ana" "Paulo" "Zé" "Maria" "João"

[[4]]

Data frame: é um matriz de dados em que as colunas podem ser de diferentes tipos.

```
> df
     v2     v3     v4
1     5.40 FALSE     Ana
2     -3.70 TRUE Paulo
```

7.é

> df <- data.frame(v2, v3, v4)</pre>

3 11.20 TRUE

4 0.78 TRUE Maria 5 21.60 FALSE João

## Operações com vetores: Estatística descritiva

As funções matemáticas sobre vetores operam elemento-a-elemento.

Já as funções estatísticas operam no vetor como um todo.

Exemplo: Considere o conjunto de dados:

Para ordenar os dados

#### Medidas de posição

```
Média:
```

```
n <- length(a)
n
media <- sum(a)/n
media
[1] 32.5</pre>
```

Ou você pode utilizar a função pronta do R para cálculo da média:

```
mean(a)
[1] 32.5
```

#### Medidas de posição

```
Mediana:
```

```
n <- length(a)
n
mediana <- (a[n/2] + a[(n+2)/2])/2
mediana
[1] 24</pre>
```

Ou você pode utilizar a função pronta do R para cálculo da mediana:

```
median(a)
[1] 24
```

Medidas de posição

#### Moda:

Para calcular a moda devemos instalar o pacote modeest que não vem instalado junto com a versão básica do R.

```
install.packages('modeest')
library(modeest)

mfv(a)
[1] 9 12 14 16 32 45 54 78
```

Como os valores são todos diferentes, o conjunto é amodal.

#### Medidas de posição

Moda: Exemplo usando a função mf v do pacotemodeest

$$x < -c(1, 2, 3, 4, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 6, 6, 7, 7, 8, 9)$$
  
 $mfv(x)$   
[1] 5

#### Medidas de dispersão

Variância amostral

```
a <- c(32, 12, 45, 9, 78, 16, 54, 14)
var(a)
[1] 610.8571
```

Desvio padrão amostral

```
sqrt(var(a))
[1] 24.71552
```

```
sd(a)
[1] 24.71552
```

#### Medidas de dispersão

#### Amplitude

Coeficiente de variação (CV)

```
CV <- sd(a)/mean(a)*100
CV
```

Γ17 76.04777

#### Erro padrão da média

```
a <- c(32, 12, 45, 9, 78, 16, 54, 14)
n <- length(a)
sd(a)/sqrt(n)
8.738257</pre>
```

Resumo dos dados (mínimo e máximo, quartis, mediana e a média)

```
summary(a)
Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
9.00 13.50 24.00 32.50 47.25 78.00
```

## Tabelas e gráficos no R

O R é uma excelente ferramenta para construção de gráficos. Podemos criar histogramas, boxplots (diagrama de caixas), barplots (gráficos de barras), pie plots (gráficos de setores), ogivas, curvas de distribuição, e muito mais. Veja alguns exemplos:

demo(graphics)

R Graph Gallery (http://www.r-graph-gallery.com/) é uma página com diversos exemplos de gráficos no R e os comandos para produzí-los.

#### Variáveis qualitativas nominal ou ordinal

Exemplo: Considere a variável sexo, com 7 indivíduos do sexo masculino (M) e 11 do sexo feminino (F).

> sexo <- c(rep("M", 7), rep("F", 11))

#### Variáveis qualitativas nominal ou ordinal

Tabelas de proporção:

## Criando tabelas e gráficos no R

```
Barplot(Gráfico de Barras)
barplot(Fi, col = c("skyblue", "violet"),
        main="Gráfico de colunas para variável sexo",
        ylab="Número de pessoas", xlab="Sexo")
#legenda
legend(1.55,11, c("F: Feminino", "M: Masculino"),
    cex=0.8, bty="n", fill=c("skyblue", "violet"),
    title = "Sexo")
#see all colours
colours()
```

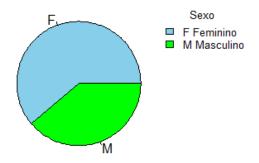
Variáveis qualitativas nominal ou ordinal

#### Gráfico de colunas para variável sexo



#### Variáveis qualitativas nominal ou ordinal Pie plot (Gráfico de Setores)

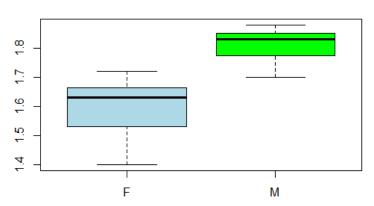
#### Gráfico de setor para variável sexo



#### Boxplot

```
sexo <- c(rep("M", 7), rep("F", 11))
altura <- c(1.75, 1.70, 1.80, 1.83, 1.87, 1.83,
            1.88, 1.40, 1.56, 1.63, 1.68, 1.47,
            1.65, 1.50, 1.69, 1.58, 1.63, 1.72)
dados <- data.frame(sexo, altura)
dados
boxplot(dados$altura ~ dados$sexo,
       col = c("lightblue", "green"),
       main = "Boxplot para altura dentro de sexo")
```

#### Boxplot para altura dentro de sexo

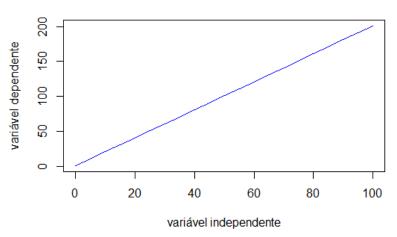


#### Gráfico linear

```
x <- seq(0,100, by=5)
x
y <- 2*x + 1

plot(x,y)
plot(x, y, type="1")
plot(x, y, type="1", main ="Equação de 10 grau", col= "blue",
xlab = "variável independente", ylab = "variável dependente")</pre>
```

#### Equação de 10 grau

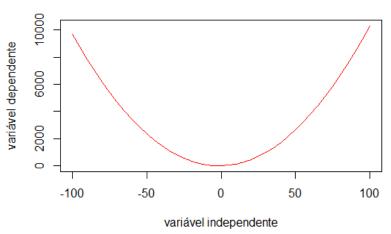


#### Gráfico da equação do 20 grau

```
x <- seq(-100, 100, by = 5)
y <- x^2 + 3*x - 1
plot(x,y)
plot(x,y, type="1")

plot(x,y, type="1", main ="Equação de 20 grau", col= "red",
xlab = "variável independente", ylab = "variável dependente")</pre>
```

#### Equação de 2o grau



#### Gráficos

Alguns comandos básicos para gráficos:

Argumentos Básicos	Descrição		
pch	Muda o padrão dos pontos		
lwd	Muda a largura das linhas		
Ity	Muda o estilo das linhas		
main	Título do gráfico		
xlab	Título do eixo x		
ylab	Título do eixo y		
text	Adiciona texto		
points	Adiciona pontos		
lines	Adiciona linhas		

Um conjunto de dados pode ser digitado diretamente no R, como visto anteriormente, ou lido de arquivos externos utilizando as funções:

- scan()
- edit()

Um conjunto de dados pode ser digitado diretamente no R, como visto anteriormente, ou lido de arquivos externos utilizando as funções:

- scan()
- edit()

Podemos ainda digitar os dados em uma planilha eletrônica e importar utilizando as funções:

- read.table()
- read.xlsx()

#### Usando o comando scan()

Esta função tem como finalidade a entrada de dados do console ou de um arquivo para armazená-lo(s) em formato de vetor ou lista.

Você pode criar um vetor utilizando uma coluna que já tenha sido digitada em um editor de texto qualquer ou numa planilha eletrônica (excel).

#### Exemplo:

```
> x <- scan()
1:
```

#Após copiar os dados para a área de transferência, #basta colar no console do R e teclar "enter".

1: 10

2: 20

3: 30

4: 40

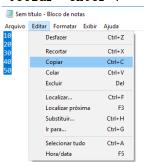
5: 50

6:

Read 5 items

> x

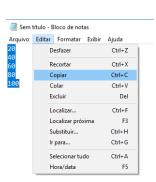
[1] 10 20 30 40 50



#### Exemplo:

```
> y <- scan()
1: 20
2: 40
3: 60
4: 80
5: 100
6:
Read 5 items</pre>
```

У					
[1]	20	40	60	80	100



Para criar um conjunto de dados com os dois vetores x e y criados anteriormente, podemos utilizar a função cbind().

[5,] 50 100

Para evitar erros futuros, recomenda-se eliminar da memória do  ${\tt R}$  os objetos auxiliares  ${\tt x}$  e y.

Para verificar se o objeto dados1 é um data.frame use o comando:

```
> is.data.frame(dados1)
[1] FALSE
```

O R retorna FALSE indicando que este objeto não um data.frame.

Para evitar erros futuros, recomenda-se eliminar da memória do  ${\tt R}$  os objetos auxiliares  ${\tt x}$  e y.

```
> rm(x, y)
```

Para verificar se o objeto dados1 é um data.frame use o comando:

```
> is.data.frame(dados1)
[1] FALSE
```

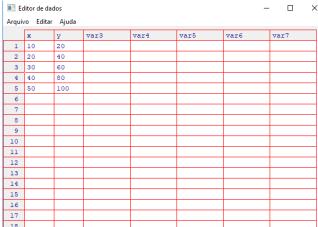
O R retorna FALSE indicando que este objeto não um data.frame. Caso queira transformá-lo em um data.frame basta digitar: Para verificar se o objeto dados1 é um data.frame use o comando:

> dados1 <- as.data.frame(dados1)</pre>

Usando o comando edit()

Esta função, como o próprio nome sugere, é útil na edição de objetos já existente, sejam eles vetores, matrizes, data frame, etc. Basta digitar edit(dados1) uma janela de edição de dados será aberta.

#### Usando o comando edit()



Usando o comando read.table()

Para ler um arquivo-texto (.txt) podemos utilizar o comando read.table.

Para isso, você deve informar o endereço e o nome do arquivo (entre aspas). Em seguida, informe se a primeira linha do arquivo corresponde ao cabeçado e qual o caractere de separação dos elementos (por exemplo: se for vírgula use ",")

```
> dados <- read.table(</pre>
                         #Lê os dados de um arquivo texto
     "D:/alunos.txt",
                        # caminho e nome do arquivo de dados
     header=TRUE,
                       # primeira linha é cabeçalho
     sep="")
                        # espaço como separador
> dados
Nome altura peso idade
Julio
        Cesar
                 175 71.1
                             36
Andre Lima
                 170 70.8
                             29
```

32

37

26

Maria Paula

Carla Andrea

Marcio

Melo

168 65.5

165 60.2

163 58.4

Usando o comando read.xlsx()

Para ler um arquivo-texto de uma planilha eletrônica podemos utilizar o comando read.xlsx.

Para isso, você deve informar carregar o pacote

```
> library("openxlsx") # carregar o pacote
> dados2 <- read.xlsx( #Lê os dados de um arquivo texto
        "D:/alunos.xlsx")
> dados2
Nome altura peso idade
Julio
       Cesar
               175 71.1
                           36
Andre Lima
               170 70.8
                          29
Maria Paula
               168 65.5
                          32
Marcio Melo
                          37
               165 60.2
Carla Andrea
               163 58.4
                           26
```

• help.start(): ajuda geral

- help.start(): ajuda geral
- help("mean") ou ?mean: obter ajuda sobre o comando mean

- help.start(): ajuda geral
- help("mean") ou ?mean: obter ajuda sobre o comando mean
- help.search("mean") ou ?mean: procura por mean em todos os pacotes instalados.

- help.start(): ajuda geral
- 🔹 help("mean") ou ?mean: obter ajuda sobre o comando mean
- help.search("mean") ou ?mean: procura por mean em todos os pacotes instalados.
- example("mean"): mostra um exemplo da função mean.

- help.start(): ajuda geral
- help("mean") ou ?mean: obter ajuda sobre o comando mean
- help.search("mean") ou ?mean: procura por mean em todos os pacotes instalados.
- example("mean"): mostra um exemplo da função mean.
- data(): lista todos os exemplos de conjuntos de dados contidos nos pacotes que estão carregados.

- help.start(): ajuda geral
- help("mean") ou ?mean: obter ajuda sobre o comando mean
- help.search("mean") ou ?mean: procura por mean em todos os pacotes instalados.
- example("mean"): mostra um exemplo da função mean.
- data(): lista todos os exemplos de conjuntos de dados contidos nos pacotes que estão carregados.
- vignette(): lista todos os tutoriais dos pacotes instalados.

- help.start(): ajuda geral
- help("mean") ou ?mean: obter ajuda sobre o comando mean
- help.search("mean") ou ?mean: procura por mean em todos os pacotes instalados.
- example("mean"): mostra um exemplo da função mean.
- data(): lista todos os exemplos de conjuntos de dados contidos nos pacotes que estão carregados.
- vignette(): lista todos os tutoriais dos pacotes instalados.
- vignette("tutorial"): mostra o tutorial de um pacote específico.

Assim termina nossa primeira sessão com o R.

... E este é apenas o começo!

#### Referências

Batista, J.L.F., Prado, P.I. e Oliveira, A. A. (2009). Introdução ao R.

Ferrari, D. B., Introdução ao Software Estatístico R, (2011).

R Core Team (2018). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria.

Peternelli, L. A.; Mello, M. P., Conhecendo o R - Uma visão estatística. Série Didática, Editora UFV, 2013. Introdução à Linguagem R para Pós-Graduandos em Ecologia http://ecologia.ib.usp.br/bie5782/doku.php?id=start

Introdução ao Ambiente Estatístico R http://www.leg.ufpr.br/ paulojus/embrapa/Rembrapa/

Ridículas - Dicas curtas sobre o R https://ridiculas.wordpress.com/

www.rstudio.com/training